



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 268, DE 2025

Requer a constituição de uma Comissão Temporária Externa composta de 3 membros titulares, com a mesma quantidade de membros suplentes para, no prazo de 120 dias, investigar a situação dos brasileiros na Bolívia, principalmente os estudantes; e o caso Jenife Silva, estudante de medicina amapaense recentemente assassinada naquele país.

AUTORIA: Senador Randolfe Rodrigues (PT/AP)



Página da matéria



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 74, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a constituição de uma Comissão Temporária Externa composta de 3 (três) membros titulares com a mesma quantidade de membros suplentes para, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, para investigar: (i) a situação dos brasileiros na Bolívia, principalmente os estudantes; e (ii) o caso Jenife Silva, estudante de medicina amapaense recentemente assassinada naquele país.

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição visa à criação de Comissão Temporária Externa, com a finalidade de investigar a situação dos cidadãos brasileiros na Bolívia, com especial atenção aos milhares de estudantes de medicina e ao recente e trágico caso da estudante brasileira Jenife Silva, assassinada naquele país.

De acordo com informações veiculadas na imprensa, a jovem amapaense, estudante de medicina na Bolívia, foi assassinada com sinais de estupro, estrangulamento e esfaqueamento, no dia 2 de abril deste ano. As circunstâncias do crime permanecem nebulosas, sem respostas claras das autoridades bolivianas quanto à apuração dos fatos e à responsabilização dos culpados. O caso está gerando polêmicas, devido à pouca transparência com que vem sendo tratado. Ademais, evidencia os riscos enfrentados por estudantes brasileiros em território boliviano.

Esse episódio, contudo, não é isolado. Também foi noticiado o assassinato do empresário rondoniense Pedro André de Souza em sua fazenda, localizada em Guayaramerín, na província de Beni, em 28 de setembro de 2024. Executado a tiros, juntamente a dois bolivianos, a situação ainda resta pouco esclarecida.

Tais ocorrências evidenciam um ambiente de insegurança, que ameaça não apenas estudantes, mas toda a comunidade brasileira residente na Bolívia. Estima-se que mais de 56 mil brasileiros residam no país, dos quais 25 mil matriculados em faculdades de medicina bolivianas, atraídos por custos mais acessíveis e menores exigências de ingresso. No entanto, esses estudantes enfrentam diversos desafios: infraestrutura precária em algumas instituições; dificuldades na revalidação dos diplomas no Brasil; e, mais recentemente, situações de insegurança física e instabilidade política no país vizinho.

Em agosto de 2024, centenas de brasileiros ficaram impedidos de deixar o território boliviano após manifestações políticas bloquearem estradas. Relatos dão conta de que muitos estavam retidos sem acesso a alimentação adequada, transporte ou abrigo seguro, o que representa uma grave violação de seus direitos humanos. A Bolívia tem enfrentado instabilidade política e social, com tentativas de golpe e repressão a opositores, o que agrava ainda mais o cenário para estrangeiros, que se veem em uma situação de vulnerabilidade.

Diante desse quadro preocupante, é imperioso que o Congresso Nacional atue institucionalmente para:

1. Investigar as circunstâncias do assassinato da estudante Jenife da Silva Ribeiro, buscando justiça e resposta por parte das autoridades bolivianas;
2. Averiguar a real situação dos estudantes e demais cidadãos brasileiros na Bolívia, incluindo aspectos de segurança, legalidade da permanência, condições de ensino e assistência consular;

3. Avaliar medidas diplomáticas e administrativas que possam ser adotadas pelo Estado brasileiro para garantir a proteção dos seus nacionais;

4. Formular recomendações e políticas públicas para apoio, acolhimento e eventual repatriação de brasileiros em situação de risco.

A criação de uma Comissão Temporária Externa permitirá um acompanhamento mais direto, objetivo e eficaz desses casos, além de reforçar o compromisso desta Casa com a proteção dos cidadãos brasileiros no exterior.

Dessa forma, rogamos o apoio dos nobres pares para sua concretização.

Sala das Sessões, 8 de abril de 2025.

Senador Randolfe Rodrigues
(PT - AP)
Senador